

27 mar 2025

Receitas das Sociedades Desportivas Ultrapassam pela Primeira Vez Os €1.000 Milhões em Ano Recorde de Emprego e Adeptos no Estádio

Press contact



EY PortugalFirma de serviços
profissionais
multidisciplinares



- Oitava edição do Anuário do Futebol Profissional Português, produzido pela EY em parceria com a Liga Portugal, revela que esta indústria continua a ser uma das mais importantes para a economia do país
- Na época 2023-24, a Liga Portugal registou o 9.º ano de resultados positivos e as Sociedades Desportivas alcançaram 1.073 milhões de euros de receitas, ultrapassando a marca de um milhar de milhão pela primeira vez
- O Futebol Profissional em Portugal manteve um relevante contributo para o PIB português, que se fixou em 662 milhões de euros, num ano de novo recorde de espectadores nos estádios
- A Liga Portugal e as Sociedades Desportivas analisadas entregaram ao Estado mais 18% de impostos e contribuições para a Segurança Social, num total de 268 milhões de euros

LISBOA / 27 DE MARÇO DE 2025. Após dois ciclos estratégicos marcados pelos objetivos de Recuperação (2015-19) e Consolidação (2019-23), a Liga Portugal iniciou, na época 2023-24, um ciclo estratégico de Afirmação como grande motor do desenvolvimento do Futebol Português. O Futebol Profissional assistiu a um forte crescimento dos postos de trabalho e do volume de impostos e contribuições sociais que entraram nos cofres do Estado, assim como a um recorde nas receitas e na assistência nos estádios, revela a oitava edição do Anuário do Futebol Profissional Português, produzido pela EY em parceria com a Liga Portugal. Os números

mostram que esta continua a ser uma das indústrias mais relevantes para o tecido económico nacional.

De acordo com o relatório, que retrata o impacto económico, cultural e social da indústria, as Sociedades Desportivas da Liga Portugal registaram, em conjunto, um volume de negócios que pela primeira vez ultrapassa os mil milhões de euros, fixando-se em 1.073 milhões de euros (mais 86 milhões do que em 2022-23), com um contributo para o PIB português que se fixou nos 662 milhões de euros. É o equivalente a cerca de 0,25 % da riqueza nacional e contribui para uma taxa de crescimento anual composta de 8% desde a época 2019-20, o que reflete a resiliência e a afirmação do setor.

A Liga Portugal e as Sociedades Desportivas registaram um recorde no número de postos de trabalho, ultrapassando os 4 mil trabalhadores. As 18 Sociedades Desportivas da Liga Portugal Betclic representam cerca de 73% do emprego no Futebol Profissional em Portugal, empregando 3.239 pessoas. Destas, 989 são jogadores, 322 são treinadores e 1.928 são funcionários afetos às áreas de suporte, gestão e administração. Todas estas áreas viram o emprego aumentar na temporada, sinal da forte aposta e investimento nos recursos humanos.

A tendência de evolução crescente refletiu-se também nos salários no Futebol Profissional. No seu conjunto, os salários da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas participantes na Liga Portugal Betclic e na Liga Portugal 2 Meu Super atingiram os 424 milhões de euros, bem acima dos 364 milhões da época anterior. Os jogadores ocupam o topo remuneratório, com um total agregado de 294 milhões de euros.

O Futebol Profissional continuou a movimentar e a unir multidões. Ao longo da última temporada, as competições Liga Portugal Betclic e Liga Portugal 2 Meu Super registaram 4,2 milhões de adeptos nas bancadas, representando um crescimento de 10% face à época 2022-23. Só nos estádios da Liga Portugal Betclic, marcaram presença 3,7 milhões de adeptos, uma ocupação média de 66% que se traduziu num aumento notável de 15 pontos percentuais face à época anterior. A este número somam-se os 556 mil adeptos que assistiram nas bancadas aos jogos das equipas da Liga Portugal 2 Meu Super, numa ocupação média de 23%.

"Os dados sublinham o peso crescente do Futebol Profissional na Economia nacional, o que deve servir de referência ao poder político, a quem cabe um papel relevante na garantia de condições justas para assegurar a competitividade do setor", afirma, acrescentando que a indústria é hoje "mais sólida e coesa" e "investe na formação de mais e melhores quadros, desde a base até ao topo""

Helena Pires

Presidente da Liga Portugal

"continua a ser chave essencial na construção da identidade coletiva em Portugal". "As mais de 4 milhões de presenças nos estádios recordam-nos que não estamos a falar apenas de um jogo, mas de união, cultura, economia e inovação", frisa, referindo ainda que com condições mais favoráveis, nomeadamente a nível de custos de contexto, o setor pode "aumentar a sua relevância económica e tornar-se ainda mais competitivo a nível internacional". Nesse âmbito, a centralização dos direitos audiovisuais prevista para 2028 assumirá um "papel crucial"

Miguel Cardoso Pinto

Partner da EY e líder da área de Strategy and Transactions

A acompanhar o reforço no número de trabalhadores e o relevante contributo para o PIB, as contribuições fiscais registaram um forte crescimento. De acordo com o relatório da EY e da Liga Portugal, a indústria foi responsável pelo pagamento de 268 milhões de euros ao Estado (inclui IRS, Segurança Social, IRC e outros impostos), mais 18% (40 milhões de euros) do que na época anterior. A Liga Portugal Betclic concentrou 89% do impacto fiscal apurado, o que equivale a 238 milhões de euros. O pagamento de IRS e as contribuições sociais fixaram-se nos 216 milhões de euros, 81% do total.

Pelo nono ano consecutivo, a Liga Portugal apresentou resultados operacionais positivos, registando cerca de 29 milhões de euros em receitas, com as competições profissionais a representarem 75% deste valor. A Liga fechou a época com lucros de 774 mil euros, tendo distribuído mais de 9,8 milhões de euros às Sociedades Desportivas.

O oitavo anuário do Futebol Profissional Português também mostra que o mercado de transferências totalizou a entrada de 377 jogadores e a saída de 364, num saldo positivo de 151 milhões de euros. Registou-se uma diminuição (-1 p.p.) do peso das transferências entre atletas das Sociedades Desportivas da Liga Portugal Betclic, bem como a entrada de atletas provenientes da Liga Portugal 2 Meu Super (-2 p.p.). Contrariamente, aumentou o peso de jogadores provenientes de campeonatos estrangeiros (+3 p.p.).

Em 2023-24 foram transferidos 230 jogadores da Liga Portugal Betclic para ligas estrangeiras (63% do total), o que comprova a internacionalização do futebol português. As saídas totalizaram 361 milhões de euros, correspondendo a 90% do valor total das saídas. O verão foi o período mais ativo, concentrando 75% de todas as saídas da época 2023-24.

Faça download do Anuário Completo

PDF (30 MB)

Sobre a Liga Portugal

A Liga Portugal prima pelos valores da Credibilidade, Agregação, Talento, Espetáculo e Paixão na organização, em cada época desportiva, de três grandes competições sustentadas pela excelência do futebol praticado. Uma plataforma de talento que projeta e exporta alguns dos melhores intérpretes da modalidade a nível mundial, na qual participam 36 equipas profissionais. A Liga Portugal é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que se rege pelo disposto nos seus Estatutos e Regulamentos e na demais legislação aplicável e que recebeu, em novembro de 2020, o estatuto de Entidade de Utilidade Pública.

Sobre a EY

A EY tem como propósito construir um mundo melhor de negócios, ajudando a criar valor a longo prazo para os seus clientes, colaboradores e a sociedade, bem como a gerar confiança nos mercados. Dotados de informação e de tecnologia, várias equipas da EY, em mais de 150 países, asseguram confiança através da auditoria

e ajudam os seus clientes a crescer, transformar e operar. Através de serviços de auditoria, consultoria, fiscalidade, transações, estratégia e serviços jurídicos, as equipas da EY pretendem colocar melhores perguntas para encontrar novas respostas para as complexas questões que o nosso mundo enfrenta hoje.

EY refere-se à organização global, e pode referir-se a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais uma entidade juridicamente distinta. A Ernst & Young Global Limited, firma sedeada no Reino Unido, limitada por garantia, não presta serviços a clientes.

As firmas-membro da EY não prestam serviços jurídicos quando tal seja vedado pela legislação local. Para mais informação sobre a nossa organização, por favor visite https://www.ey.com/pt_pt



Contacte-nos

Onde estamos

My EY

Estrutura do site

Informação Legal e de Privacidade

EY refere-se à organização global, e pode referir-se a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais uma entidade juridicamente distinta. A Ernst & Young Global Limited, firma sedeada no Reino Unido, limitada por garantia, não presta serviços a clientes.